



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO**

**SÉRIE DE PODCASTS SOBRE O PIONEIRISMO DO
CANAL DO BOI NA TRANSMISSÃO DE LEILÕES NA
TELEVISÃO**

THAUANA LUARES DE OLIVEIRA

Campo Grande
NOVEMBRO/2023

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário

79070-900 - Campo Grande (MS)

Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>

<http://www.jornalismo.ufms.br> / jorn.faalc@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



SÉRIE DE PODCASTS SOBRE O PIONEIRISMO DO CANAL DO BOI NA TRANSMISSÃO DE LEILÕES NA TELEVISÃO

THAUANA LUARES DE OLIVEIRA

Relatório apresentado como requisito parcial para
aprovação na Componente Curricular Não
Disciplinar (CCND) Trabalho de Conclusão de
Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em
Jornalismo da Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul.

Orientador(a): Prof. Taís Fenelon

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário

79070-900 - Campo Grande (MS)

Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>

<http://www.jornalismo.ufms.br> / jorn.faalc@ufms.br



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário
79070-900 - Campo Grande (MS)

Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>
<http://www.jornalismo.ufms.br> / jorn.faalc@ufms.br



SUMÁRIO

Resumo	5
Introdução	6
1. Atividades desenvolvidas	9
1.1 Execução	9
1.2 Dificuldades encontradas	12
1.3 Objetivos alcançados	13
2. Suportes teóricos adotados	14
2.1 Os leilões	14
2.2 Os podcasts	18
Considerações finais	22
Referências	24
Anexos	29
Apêndice	32



RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a produção de uma série de podcasts que busca abordar o pioneirismo do Canal do Boi, nas transmissões de leilões de animais na televisão nacional e internacional. O produto é composto por três episódios gravados no modelo de conversa junto a sete profissionais do setor do agronegócio, que atualmente compõem o quadro de funcionários da empresa. Os

entrevistados que prestam serviços em diferentes setores dentro do Canal do Boi irão esclarecer questões relacionadas à logística de transmissão de leilões virtuais e de recinto, além de materiais produzidos nas propriedades rurais, que posteriormente são apresentados na programação diária da empresa. O formato podcast foi escolhido pela fácil metodologia de gravação e captação de entrevistas e diálogo simultâneo, onde as fontes podem conversar entre si e completar informações umas das outras. As gravações foram realizadas presencialmente nas imediações do Canal do Boi e editadas pelo Adobe Premiere. Os episódios da série estão disponíveis no Spotify pelo link: <https://podcasters.spotify.com/pod/show/thauana0>.

PALAVRAS-CHAVE:

Jornalismo; Televisão; Canal do Boi; Leilões; Podcast



INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar o pioneirismo do Canal do Boi na transmissão de leilões realizados na rede de televisão, por meio de uma série de podcasts composta por três episódios de 20 a 30 minutos de duração cada. O grupo do Sistema Brasileiro do Agronegócio (SBA) foi criado em 26 de abril de 1994, pelo pecuarista José Cláudio Godoy, que viu uma necessidade de ampliação do número de leilões e clientes de outras regiões do país.

Em 1995 foi ao ar o primeiro canal da emissora, conhecido como “Canal do Boi 1” e em março de 2003 o “Canal do Boi 2”. Entre 1995 e 1997 a programação era integralmente para leilões, com vendas 24 horas por dia, foi então que a partir de 1998 a programação de vendas da emissora foi reduzida e deu espaço para programas ao vivo com conteúdos e anúncios relacionados ao agronegócio.

A programação do Canal do Boi de sábado a domingo é integralmente reservada para leilões de animais (bois, cabras e cavalos), além de eventos comerciais, enquanto que de segunda-feira a sexta-feira, é composta por 20 horas de conteúdo jornalístico voltado à agricultura e pecuária, além de materiais sobre os negócios do setor agroindustrial, com panoramas do mercado interno e externo do agronegócio. O quadro de programas do Canal do Boi é composto pelas seguintes atrações: Mais Pecuária, Agricultura BR, Bom dia Produtor, Terra pecuária, Canal do Boi News, Na Batida do Martelo, Fala Carlão e Zebu para o Mundo (SANTOS; SILVA; MACIEL, 2019).

De acordo com Ávila Junior (2016), os leilões de animais no Brasil ganharam repercussão a partir de 1960, com eventos de recinto, em tatersal. As vendas eram feitas para um público pequeno, limitado à região e a quantidade de animais também era reduzida. Com a criação do Canal do Boi, houve uma ampliação no alcance dos leilões e no número de animais ofertados para diversas localidades do Brasil e em países vizinhos, uma vez que os lotes ofertados começaram a ser gravados e apresentados ao vivo na televisão e de forma virtual para os pecuaristas, não precisando assim locomover os animais das fazendas até o tatersal da região onde eram feitos os eventos.



Posto isso, a escolha do produto e assunto foram realizados por uma questão de afinidade e facilidade de compreensão do assunto. O formato podcast foi escolhido por ser acessível ao público, além da sua forma de produção de baixo custo que envolve gravação, captação de entrevistas e edição. Além disso, por se tratar de um ambiente e profissionais que atuam na área da comunicação, o diálogo fluido é de fácil entendimento para os ouvintes, garantindo a compreensão do assunto. Registrando o pioneirismo do Canal do Boi, buscou-se explicar como eram realizados os leilões antes da criação da emissora, e o que mudou após os eventos serem transmitidos pela televisão, como o desenvolvimento de uma nova narrativa demandou tempo e como foi a conquista de credibilidade. O projeto se mostrou necessário, por ser o primeiro projeto histórico e jornalístico sobre o Canal do Boi, e mostra a necessidade de se apresentar dados relacionados ao setor nestes podcasts tanto sobre o Canal quanto à área econômica do agronegócio leiloeiro, setor este responsável por grande parcela da economia de Mato Grosso do Sul.

Em pesquisa divulgada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em 2022, o estado sul-mato-grossense detém um dos maiores rebanhos bovinos do Brasil, e sua fundação é advinda de atividades extrativistas, agrícola e pecuária. Vale destacar que Campo Grande foi reconhecida como a capital que mais fatura com a produção agropecuária, em 2023 pelo IBGE, e por este motivo também recebeu o título de 'Capital do Agro', após a promulgação da lei municipal 7140/23, pela prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes.

Nesta série de podcasts publicada na plataforma Spotify, os episódios são subdivididos por assuntos e abordagens diferentes. O projeto gravado nas dependências do Canal do Boi, conta com a participação de sete pessoas envolvidas com o agronegócio da emissora, e busca de forma geral esclarecer como foi o processo para a criação e conquista de sua credibilidade no espaço televisivo e comercial.

No primeiro episódio é feita uma análise histórica sobre a criação da emissora,

permeando os desafios e avanços encontrados ao longo dos anos. No segundo episódio os ouvintes poderão entender melhor como são esquematizadas as entrevistas com as leiloeiras, consultores, analistas e convidados nos programas ao



vivo, e como é dividida a grade de programação. No terceiro e último episódio enfoca-se no público consumidor do conteúdo e dos bastidores das gravações de 'Grandes Criatórios', 'De Olho na Fazenda' entre outros materiais feitos pela equipe de reportagem, nas propriedades rurais brasileiras e fronteiriças.

O modelo diferenciado de distribuição de conteúdo por meio do podcast, permite o alcance do público virtual ou não, por meio de diversos aparelhos de comunicação, o que auxilia na ampliação do seu alcance, entendimento e disseminação. Os podcasts se caracterizam como programas de serviço fonográfico que tomam o ciberespaço como base para existência e transmissão. Além de poderem ser ouvidos em qualquer momento, seus acessos são permitidos através de diferentes meios, podendo ser site, plataforma de streaming ou aplicativo.

Em outras palavras, Coradini, Borges e Dutra (2020), definem o podcast como um formato de produção midiática em áudio, como um programa de rádio, mas distribuído digitalmente (geralmente em arquivo de áudio mp3 ou via streaming) e ouvido sob demanda (on demand), ou seja, o ouvinte que escolhe o que ouvir, quando, onde e por meio de qualquer dispositivo.

Os conteúdos abrangem qualquer tipo de temática ou informação, como as coberturas jornalísticas, críticas literárias, debates sobre temas sociais e econômicos, assuntos políticos em pauta, games, entre outros assuntos (SILVE; LEMOS, 2020).



1- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Execução:

Em 16 de agosto de 2023, foi realizada uma reunião com minha orientadora Taís Fenelon para estabelecer o assunto mais acessível para o projeto, devido ao curto tempo que teria para a elaboração e conclusão da pesquisa e do produto. Após uma conversa, decidi abordar o pioneirismo do Canal do Boi na transmissão de leilões na televisão, devido à minha proximidade com a emissora por trabalhar no local e por ter um entendimento maior sobre o agronegócio.

A partir de setembro foram iniciadas as pesquisas relacionadas ao avanço dos leilões no Brasil e a importância do setor do agronegócio para Mato Grosso do Sul, uma vez que a emissora foi fundada no estado e tem sede local. No final do mesmo mês iniciou-se a organização do enquadramento de cada episódio e os possíveis entrevistados. Foi estabelecido também, que a série de podcasts teria três episódios de

20 a 30 minutos para tratar de questões relacionadas a criação de um canal direcionado para o leilões, trazendo os desafios encontrados na época como a conquista da credibilidade do público e a importância da propagação de conteúdos relacionados ao agronegócio.

No dia 17 de setembro, foi realizado um contato prévio com todos os entrevistados para a realização do convite, apresentação do projeto e posteriormente o agendamento das entrevistas presenciais. Entre as pessoas convidadas estavam os jornalistas e comunicadores Rosa Cabral, José Cunha, Daniel de Paula, os apresentadores Adriano Faleiros, Fabiano Reis e Jorge Zaidan, o leiloeiro rural e pecuarista Gabriel Borges, o diretor comercial Florêncio Lemos Neto, o proprietário José Claudio Godoy e seu filho Derek Godoy.

9



Os episódios foram divididos por temática e os entrevistados pelas suas áreas de atuação no Canal do Boi. Durante o desenvolvimento do roteiro, foi proposto pela minha orientadora Taís Fenelon que as entrevistas fossem presenciais, para que assim fosse realizada uma simultânea entre as fontes, na qual uma poderia complementar a ideia e conhecimento da outra.

Para a elaboração das perguntas do roteiro foi necessária uma semana de antecedência para serem enviados os convites e as questões para os entrevistados, e eles pudessem dar uma devolutiva se conseguiriam respondê-las. O elenco de perguntas foi finalizado em 24 de outubro e contou com o auxílio e opinião da minha orientadora Taís Fenelon, e de alguns colegas de serviço, como Karine Pegoraro, Polyana Vera e Ayanne Gladstone.

Os episódios seriam gravados por ordem do 1º ao 3º, contudo as datas

disponíveis dos entrevistados eram divergentes com a ordem de gravação, pois os jornalistas José Cunha e Daniel de Paula teriam compromisso nas fazendas nas semanas seguintes, desta forma foi necessário gravar o terceiro episódio antes que os demais.

O terceiro episódio gravado no dia 1º de novembro às 10h (horário de Brasília) com o comunicador Daniel de Paula, o leiloeiro rural Gabriel Borges e o jornalista José Cunha, abordou os trabalhos de gravação de ‘Grandes Criatórios’, ‘De Olho na Fazenda’ e outros materiais feitos nas fazendas, além do cronograma, estudos e convivência com as equipes das unidades externas do Sistema Brasileiro do Agronegócio (SBA). A conversa teve duração de 48 minutos e 14 segundos.

Vale destacar que a gravação do terceiro e segundo episódios da série de podcasts foi feita no estúdio Azul do Canal do Boi, mediante autorização da coordenadora da redação, Karine Pegoraro, para evitar a entrada de ruídos externos no áudio.

Seguindo a ordem de gravações, tem-se a entrevista com os jornalistas e apresentadores Adriano Faleiros, Fabiano Reis e Jorge Zaidan para o segundo episódio da série. A conversa realizada em 3 de novembro, com duração de 34 minutos e 57 segundos, abordou como são divididos os nichos na programação, como é a



preparação teórica e prática para a apresentação dos programas e a realização das entrevistas com leiloeiras, analistas de mercado, consultores e convidados, além de debater a importância dessas entradas para a valorização dos animais e serviços ofertados no setor do agronegócio brasileiro.

Por fim, o primeiro episódio gravado no dia 8 de novembro às 10h35 (horário de Brasília) contou com a participação do Diretor Comercial, Florêncio Lemos Neto, onde foi realizada uma análise da história da criação da emissora sul-mato-grossense e as mudanças que ocorreram ao longo dos anos, mediante os avanços tecnológicos e a

conquista da credibilidade por parte da emissora. A entrevista com duração de 20 minutos e 53 segundos foi realizada em sua sala nas dependências do Canal do Boi, pois na data em questão o estúdio utilizado nas outras gravações estava ocupado.

Todos os episódios foram gravados por mim de forma presencial nas dependências do Canal do Boi por meio de um celular da marca Iphone. Os áudios foram armazenados no *Google Drive* no seu formato bruto. O processo de decupagem começou no dia seguinte, 9 de novembro de 2023, no período da manhã foi realizado o corte das perguntas e na sequência separadas as melhores respostas dadas pelos entrevistados.

Como as entrevistas foram presenciais, o roteiro pode ser seguido à risca e não houve problemas com falta de comunicação, oscilação de rede ou corte da fala dos entrevistados. No entanto algumas perguntas feitas por mim tiveram de ser regravadas a parte, pois estavam mal formuladas ou em algum momento um dos entrevistados falou por cima da pergunta.

A gravação de abertura e encerramento foi feita no dia 10 de novembro de 2023 pelo mesmo aparelho celular e armazenado no *Google Drive*. Entretanto, após a captura do áudio fui orientada pela Taís Fenelon a gravar novamente ambos os textos, a fim de atualizar algumas informações, então o fiz novamente no dia seguinte, 11 de novembro de 2023.

O início da edição geral da série de podcast começou a ser realizada pelo produtor de edição Jean Palhano, na tarde do dia 11 de novembro de 2023 por meio da plataforma Adobe Premiere. Todas as orientações foram repassadas para o editor, uma



semana antes da entrega e, os arquivos com o roteiro e os áudios decupados foram enviados para um Drive compartilhado do Google.

A arte da capa foi feita por mim dia 5 de novembro de 2023, através da plataforma de criação de designs gráficos do *Canva*, e posteriormente definida a cor

sugerida pelas professora Daniela Ota e Taís Fenelon. Por fim, a trilha sonora escolhida foi a “Wager With Angels - Nathan Moore” encontrada na biblioteca de áudios do *Youtube Studio* com disseminação gratuita.

1.2 Dificuldades Encontradas

A maior dificuldade na parte teórica foi encontrar pesquisas relacionadas à criação dos leilões de animais no Brasil, pois são dados rasos e que datam apenas a partir de 1960, então a procura por artigos ou pesquisas constatadas foi cansativa. A quantidade de trabalhos produzidos pelos acadêmicos de jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul também é escassa sobre o tema, um dos únicos trabalhos de conclusão de curso que encontrei foi de 2012, que trata sobre a pecuária bovina no estado sul-mato-grossense.

Questões relacionadas ao próprio Canal do Boi também são poucas, desta forma tive de recorrer quase que totalmente por pesquisas feitas pela emissora, direto com seus funcionários e parceiros comerciais. Além disso, questões atualizadas sobre a repercussão do agronegócio na televisão também demandam um certo tempo para pesquisa, pois a maioria dos artigos publicados são desatualizados.

Na parte prática as maiores dificuldades foram em relação a disponibilidade de data e horário das fontes. A jornalista Rosa Cabral convidada para a série de podcasts se desligou da emissora e viajou para outro país, o que dificultou sua participação nas gravações e acabou sendo cancelada. Ademais, o proprietário José Claudio Godoy e seu filho Derek Godoy recusaram o convite para as gravações, por este motivo tive que buscar outra fonte para falar da história de sua criação, foi então que consegui escalar uma entrevista com Florêncio Lemos Neto, mas que demandou um tempo maior diante da sua agenda apertada para as gravações.



Outra dificuldade encontrada após todas as gravações, foi a decupagem de alguns trechos das entrevistas, visto que a conversa com um número maior de entrevistados no segundo e terceiro episódios se estendia para outros assuntos e eu precisava intervir nas respostas para encurtar os diálogos desnecessários.

1.3 Objetivos Alcançados

O objetivo geral deste trabalho era produzir uma série de podcasts onde os episódios abordariam o pioneirismo do Canal do Boi na transmissão de leilões na televisão, a forma como se instaurou, os desafios encontrados no meio do caminho, os avanços conquistados pela emissora após a conquista de credibilidade e a importância da propagação de conteúdos relacionados ao agronegócio no meio televisivo. De modo geral, todas as questões mencionadas anteriormente foram abordadas nos episódios gravados, compreendendo de forma satisfatória o objetivo estipulado.

As gravações agendadas foram cumpridas de forma presencial com qualidade, mesmo que com a alteração de algumas fontes e horários de entrevistas. Além disso, o objetivo da produção de uma série de podcasts com três episódios de 20 a 30 minutos, também foi alcançada de maneira satisfatória.

Com relação a cada episódio proposto e seus respectivos assuntos, posso afirmar que a construção e elaboração de cada roteiro, e o elenco de fontes e respostas, também foram satisfatórios, apesar das alterações necessárias.



2 SUPORTES TEÓRICOS ADOTADOS:

2.1 Os leilões

O presente projeto de conclusão de curso tem como base debater o pioneirismo do Canal do Boi, nas transmissões de leilões de animais na televisão nacional e internacional. Data-se que as vendas por meio de lances surgiram na Babilônia no período 500 a.C, na época os homens disputavam mulheres para casamento, na qual o maior valor de proposta comprava a moça. Essas negociações mais tarde seriam reconhecidas como 'leilão'(FERNANDES, 2017, p.68).

A palavra leilão em inglês (*auktion*) vem do latim *auctio* que, por sua vez, quer dizer aumentar, crescer. Apesar de ter sido popularizada a noção de que no leilão a competição ocorre por meio de sucessivas ofertas de valores ascendentes, tanto a forma quanto o método licitação podem variar de um país para outro e tem sofrido alterações ao longo do tempo.

Em português, a origem do termo leilão vem do árabe vulgar *al-alám*, que quer dizer aviso, e remete à publicidade do evento, o convite que deve ser visto por todos (FERNANDES, 2017, p.68).

No mesmo período há relatos de vendas por arremate durante o Império Romano, na época os leilões eram realizados para liquidar os bens dos devedores, saques de guerra de soldados e escravos. Vale lembrar, que no ano de 193 d.C, todo o Império também foi leiloado após a morte do imperador Pertinax (FERNANDES, 2017, p.68).

No decorrer dos anos a prática de leiloar pessoas e artefatos de valor ganhou popularidade ao redor do mundo. Segundo Fernandes (2017), os leilões voltaram a se popularizar na Europa durante o século XVII, neste período eram vendidas obras de arte durante os chamados "leilões de velas", na qual uma vela era acesa no início do leilão e, quando ela terminava de queimar, as vendas eram finalizadas.

O número de comerciantes que recorriam aos leilões aumentou sem

precedentes, pois muitos deles passaram a se identificar exclusivamente como leiloeiros, e um novo ramo profissional da atividade começou a se



estruturar, especialmente nas grandes cidades (FERNANDES, 2017, p.77)

A profissão de leiloeiro foi reconhecida em 1556, na França. No período, os profissionais eram chamados de “meirinho leiloeiro”, função esta exercida somente por funcionários públicos. Os leiloeiros eram responsáveis por toda a realização dos leilões. Em 1674 foi fundada a primeira casa de leilões do mundo, chamada *Stockholms Auktionsverk*, ou *Stockholm Auction House*, localizada em Estocolmo, Suécia.

No Brasil, a atividade comercial se popularizou a partir do século XIX, advindo de do comércio marítimo com os ingleses que traziam mercadorias e as leiloavam nos portos e praças públicas. Em conformidade a isso, Fernandes (2017) explica que o comércio estrangeiro teve importante participação no estabelecimento dos leilões na cidade do Rio de Janeiro.

Com o fim do monopólio exercido pela Coroa Portuguesa em 1808, houve um grande crescimento do fluxo de mercadorias que chegavam todos os anos ao porto do Rio de Janeiro, a maior parte delas formada por manufaturas europeias. Num primeiro momento, destacaram-se produtos e comerciantes ingleses. O leilão foi uma das formas de garantir a absorção desse intenso fluxo de mercadorias pela sociedade brasileira (FERNANDES, 2017, p.67).

A atividade dos agentes de leilão responsáveis pela intermediação e venda de bens foi regularizada inicialmente por meio do Código Commercial do Império de 1850 (BRAZIL, 1878). Entretanto, o reconhecimento profissional do leiloeiro no território brasileiro só foi normalizado no governo de Getúlio Vargas, por meio do Decreto Nº 21.981 de 19 de outubro de 1932. “A profissão de leiloeiro será exercida mediante

matrícula concedida pelas juntas Comerciais, do Distrito Federal, dos Estados e Território do Acre, de acordo com as disposições deste regulamento” (BRASIL,1932).

Os leiloeiros poderiam trabalhar em casas de leilão ou onde estivessem ocorrendo as vendas. A partir da regularização da profissão, as pessoas que exercem a função não eram mais necessariamente funcionários do estado, ou seja, poderiam prestar serviços para empresas privadas ou não. “Para isto, ele pode ser contratado por

15



bancos, instituições públicas e judiciais ou ainda por particulares que desejam vender seus bens” (ÁVILA JUNIOR, 2016, on-line).

As vendas agrícolas e pecuárias no Brasil ganharam espaço e reconhecimento nacional em meados de 1900, com eventos regionais. O alcance dos eventos era limitado à cidade e região onde os leilões ocorriam, ou seja, o número de animais e público presente era pequeno em relação aos tempos atuais. O Rio Grande do Sul foi o pioneiro na venda de animais. “Em 1901 ocorre a primeira feira, no ‘Campo da Redenção’, onde hoje é a área do Parque Farroupilha, na cidade de Porto Alegre. Foi na época a “1ª Exposição de Produtos do Estado” (ÁVILA JUNIOR, 2016, on-line).

Decorrente disso, Ávila (2016) afirma que o primeiro leilão de bovinos deve ter ocorrido entre 1910 e 1950, entretanto não há uma confirmação concreta para esta afirmação, ele pontua ainda que há especulações de que o leilão mais antigo seja da Cabanha Santo Ângelo. “Como as feiras agropecuárias no Rio Grande do Sul, começaram a partir de 1901 e se organizaram tornando-se oficiais, a partir de 1937, custa acreditar que desta data até o ano de 1956 ou 1957 não tenha ocorrido nenhum leilão de bovinos aqui no Estado” (ÁVILA JUNIOR, 2016, on-line).

Segundo muitos afirmam, o leilão de bovinos de uma Cabanha, mais antigo do Brasil, e que desde o primeiro ano até hoje, nunca foi interrompido, é o “Remate da Cabanha Santo Ângelo”. Estância que está localizada no município de Barra do Quaraí-RS, próximo da fronteira com a Argentina, é um leilão anual, que iniciou sua

Como podemos observar, a partir do ano de 1960, os leilões de gado começaram a se popularizar pelo Brasil. O Rio Grande do Sul, além de ser o precursor das vendas por arremate, também foi a sede para os trabalhos dos primeiros leiloeiros rurais do setor pecuário do país. Nomes como Trajano Silva e Jarbas Knorr, se destacaram no setor e são reverenciados até os dias atuais por outros profissionais.



Apesar dos leilões terem sido alavancados no período, ainda eram destinados a um público restrito.

Com a criação do Canal do Boi em 1994, o cenário e alcance de público dos leilões cresceu. De acordo com o acervo histórico disponibilizado pela emissora, a primeira venda de um touro em 1995, demandou uma espera de três meses. Entre os anos de 1995 e 1997, o Sistema Brasileiro do Agronegócio, transmitia poucas horas de leilões, devido a baixa procura por animais na televisão e desconfiança por parte dos telespectadores. O processo de conquista de sua credibilidade no espaço televisivo demandou tempo, mas após este período a empresa serviu de base para outras emissoras do setor agropecuário.

A partir dos anos 2000, a popularização dos leilões na televisão e posteriormente na internet, permitiram a aquisição de animais de qualquer lugar do país. Os leilões de recinto em tattersal puderam continuar ocorrendo e ainda sendo transmitidos ao vivo para diversas regiões, descentralizando assim as possibilidades de compra e a disseminação de uma genética de qualidade em todo o território brasileiro.

Vale salientar que a emissora sul-mato-grossense permitiu também uma valorização dos serviços agrícolas e pecuários já realizados a tempos na região, trabalhos estes responsáveis por grande parcela da economia no Centro-Oeste. “No final do século XVIII entra em decadência a mineração, tornando-se a pecuária extensiva e a agricultura de subsistência as principais atividades econômicas na região Centro-Oeste” (GUIMARÃES E LEME, 1997, on-line).

Mato Grosso do Sul, não obstante representar importante núcleo de produção agropecuária, ainda dispõe de grande potencial de crescimento a ser explorado. Essa afirmativa baseia-se numa série de atributos como: a disponibilidade de terra, topografia favorável, consistente estrutura de pesquisa agropecuária, capital humano qualificado - enriquecendo com a migração de colonos sulistas - e uma

17



posição estratégica em relação aos grandes centros consumidores (EMBRAPA, 1983, p.33).

Posto isso, a Embrapa (1983) credita à agropecuária o grande mérito de conquistas econômicas do país desde os tempos de colônia. Em relatório divulgado em 2020, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul apresentou o maior incremento no cálculo entre as Unidades da Federação brasileiras, com uma variação positiva de 0,25%. Segundo a análise, o setor agropecuário foi responsável por 23,70% do PIB estadual.

Desde a criação de Mato Grosso do Sul, por meio da promulgação da Lei Complementar Nº 31, de 11 de outubro de 1977, assinada pelo general-presidente Ernesto Geisel, o estado se destaca pelo potencial agrícola e pecuário. O estado sul-mato-grossense possui uma área territorial de cerca de 357.125 km², e ocupa o

sexto lugar no ranking de extensão territorial entre as unidades federativas do país. Além disso, detém o quinto maior rebanho de bovinos do país, com mais de 18,4 milhões de cabeças.

2.2 O podcast

O podcast foi o produto escolhido para realização do projeto de conclusão. A mídia radiofônica, disseminada por meio de ondas sonoras, está presente no quadro de matérias a serem cumpridas para a formação jornalística.

O podcasting esteve associado, nos primeiros anos, ao processo de ensino-aprendizagem, com oferta de cursos por universidades, por exemplo. O mesmo ocorreu nos primórdios do rádio, que era visto por educadores como uma poderosa ferramenta de ensino. Só mais recentemente começamos a procurar entender o objeto em sua complexidade, considerando sobretudo suas dimensões sonoras (RELLSTAB, 2022, p.173).

Desde a sua origem, de acordo com Cardoso e Vilaça (2022), o podcast se apresenta como um tipo de mídia que utiliza áudio e se conecta, de alguma forma, à



internet, por onde permite completar sua convergência pelos dispositivos digitais e, por isso, se tornou um aparato de comunicação com a possibilidade de quebrar paradigmas quanto à distribuição e a criação de conteúdos que, até então, estavam concentrados no sistema de radiodifusão.

Entre os fatores que se destacam para a produção de podcasts está a sua liberdade, o que permite a abordagem de diversos temas, com baixos custos de

produção e disseminação rápida e fácil. “Pode-se afirmar que o podcast consiste em um modo de produção/disseminação livre de programas distribuídos sob demanda e focados na reprodução de oralidade, também podendo veicular músicas/sons” (FREIRE, 2013, p.42). Dessa maneira, no que diz respeito à caracterização do podcast:

Na definição proposta, a produção livre insere-se como importante fator de caracterização do podcast. Nessa medida, a liberdade marca a tecnologia em questão de diversos modos: pela liberdade de poder ser produzidos programas por virtualmente qualquer usuário da internet; pela liberdade de utilizarem-se formas de expressão verbal as mais diversas; pela abertura aos distintos timbres vocais e temáticas as mais diversificadas; pela possibilidade de tomada de posicionamentos menos usuais; além da maleabilidade da escuta em tempos e locais diversos (FREIRE, 2013, p.42).

Em outras palavras, o Podcast, de forma bem simplificada, é um formato de produção midiática em áudio, como um programa de rádio, mas distribuído digitalmente (geralmente em arquivo de áudio mp3 ou via streaming) e ouvido sob demanda (on demand), ou seja, o ouvinte que escolhe o que ouvir, quando, onde e por meio de qualquer dispositivo (CORADINI; BORGES; DUTRA, 2020, p.221).

Segundo Falcão e Temer (2019) entre as características básicas do podcast, está o fato de dividir-se em episódios temáticos, com uma linguagem mais simples e com diversos temas e formas de abordagem.

Ademais, a produção do podcast não pode ser baseada apenas na gravação de áudio e distribuição deste, sem um estudo prévio sobre o assunto e o próprio produto. Em análises feitas, Coradini, Borges e Dutra (2020) destacam a necessidade do desenvolvimento de um pensamento crítico na produção de podcasts.



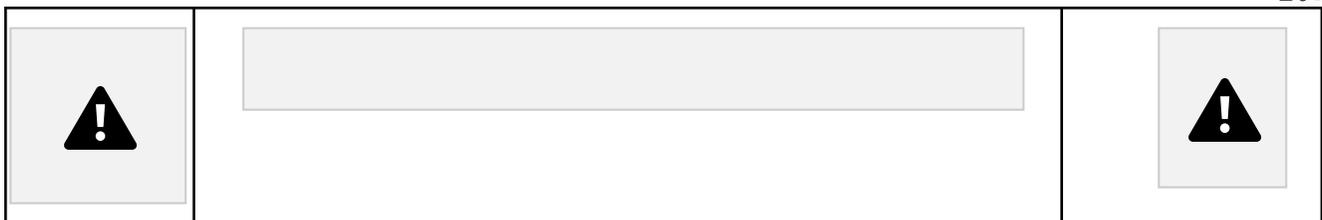
produção de podcasts, pois esse processo envolve não apenas gravar e editar o áudio, mas sim, primeiramente, definir um tema e formular uma pauta, fase em que se deve coletar por vários meios e apropriar-se de informações sobre o assunto em discussão com uma perspectiva analítica, observando-se tanto a validade quanto a relevância dos dados coletados (CORADINI; BORGES; DUTRA, 2020, p.224).

A maioria dos podcasts são disseminados no formato MP3. O formato de compressão de arquivos sonoros é um dos mais eficientes, por evitar a perda substancial da qualidade de áudios gravados. O modelo de fácil edição e acesso por parte dos aparelhos eletrônicos, permite que o ouvinte ouça as gravações no momento e local que desejar.

Por fim, vale salientar que o trabalho jornalístico para a elaboração das entrevistas partiu do pressuposto de técnicas e ensinamentos obtidos no decorrer do curso de jornalismo. Anteriormente às gravações, é necessária a realização de pesquisas jornalísticas a respeito do assunto a ser retratado, e como o formato escolhido pode favorecer o projeto final. “Por mais que a contextualização seja necessária para o entendimento inicial, é preciso restringir o objeto de pesquisa ao que, de fato, nos interessa, que é o que é o há de comunicacional e, mais ainda, o que há de jornalístico neste novo produto” (FALCÃO; TEMER, 2019, p.3).

O uso do podcast para retratar os fatos abordados em entrevistas futuras, facilita a disseminação do conteúdo e possibilita a abordagem de diversos assuntos dentro de uma série de podcasts, como é o caso do presente projeto. Segundo Falcão e Temer (2019), entre os pontos positivos presentes no modelo podcast estão a flexibilidade de tempo, a liberdade na linguagem e a divisão por episódios.

Partindo para elaboração do roteiro de entrevistas, é importante criar uma boa relação com as fontes e determinar os limites e pressupostos da conversa. Assim como Pereira e Naves (2013) explicam, a condução de uma entrevista de pesquisa



consiste em mais do que "fazer a pessoa falar". Em geral, é preciso relativizar o jogo de papéis entrevistador-entrevistado e não se restringir à coleta de "boas declarações".

Muitas vezes, trata-se de buscar a compreensão de aspectos considerados pouco importantes pelo entrevistado. Ou de levá-lo a refletir sobre a sua prática, sua identidade em um contexto da interação com o pesquisador. Nesse caso, as condições de realização da entrevista - os estatutos e papéis sociais envolvidos, as condições de emissão do discurso do jornalista - devem ser consideradas tanto na condução da interação como na análise dos dados (PEREIRA; NAVES, 2013, p.38).

O planejamento preliminar, como a escolha do espaço, do elenco de fontes, do roteiro e das tecnologias disponíveis para a realização das gravações são de extrema importância, para que haja uma boa interação entre o entrevistador e os entrevistados. Em linhas gerais, o projeto deve apresentar uma troca de conhecimentos mútuos que fidelize as informações e evite possíveis ruídos.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise geral econômica do Brasil e das entrevistadas coletadas nos três episódios da série de podcasts, conclui-se que o pioneirismo do Canal do Boi facilitou a venda de animais por meios dos leilões transmitidos na televisão, aproximou mais os fazendeiros e os possíveis compradores, e permitiu uma disseminação maior de conteúdos de qualidade relacionados ao agronegócio, setor este de suma importância para o Mato Grosso do Sul, local onde a empresa fica sediada.

Como apresentado pelas fontes entrevistadas na série de podcasts, o mercado agropecuário teve uma visibilidade maior após a instauração de um canal de transmissão televisivo direcionado para o setor. Desta maneira, pode-se afirmar que a emissora além de engajar os leilões no Brasil e no mundo, também auxiliou na abertura de novos mercados e na valorização econômica de produtos e serviços do meio rural.

Pode-se considerar que as pesquisas jornalísticas realizadas anteriormente a gravação da série de podcasts, permitiram um enriquecimento no elenco de perguntas para as entrevistas, além de proporcionar um entendimento maior em relação ao papel dos profissionais que atuam na emissora e estiveram presentes no projeto. Desta maneira, pôde ser estabelecida a ordem das questões, e posteriormente a organização das respostas apresentadas durante as gravações dentro de cada episódio.

O formato podcast permitiu uma interação ampla entre o entrevistador e as fontes, possibilitando o estabelecimento de um diálogo fluido e de fácil entendimento para o público em geral. Além, de proporcionar uma entrevista no formato de conversa, na qual os entrevistados puderam dialogar de forma simultânea, trazendo um enriquecimento de detalhes para o podcast.

Em suma, o presente projeto de conclusão de curso se faz importante, pois retrata questões econômicas e regionais do estado de Mato Grosso do Sul, uma vez



que a elaboração e anexo de pesquisas com este tema pelo curso de graduação de jornalismo na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) se fazem escassos, data-se que o último projeto relacionado ao setor foi apresentado em 2012, com o “Sob o signo do boi: vídeo documentário sobre a cultura do boi sul-matogrossense” de Hellen Ovando da Camara Nogueira.

Sendo assim, a série de podcasts sobre o pioneirismo do Canal do Boi na transmissão de leilões na televisão, poderá servir de base para outras pesquisas sobre a emissora local e as atividades econômicas que giram em torno do agronegócio.

		
---	--	---

4.REFERÊNCIAS

AVILA JÚNIOR, Celso Jaloto. Leilões: História, suas Dinâmicas, e Psicologias.
Disponível

em:<<http://www.assessoriaagropecuaria.com.br/noticia/2016/11/17/leiloes-historiasuasdinamicas-e-psicologias-cap-1-a-origem-dos-leiloes>>.

AZEVEDO, D. B. de; ABREU, U. G. P. de; BISCOLA, P. H. N.; MALAFAIA, G. C.; GASPAR, A. de O. Caracterização da bovinocultura de corte no estado do Mato Grosso do Sul. Embrapa Pantanal. 2023. 3p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1157167/caracterizacao-da-bovinocultura-de-corte-no-estado-do-mato-grosso-do-sul>.

BERTHOLI, Anderson. O lugar da pecuária na formação sócio-espacial sul-mato-grossense. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Geografia. 2006. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/88498>.

BRASIL. Decreto n. 858, de 10 de novembro de 1851. Estabelece Regimento para os Agentes de leilões da Praça do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Coleção de Leis do Império. vol. 1, 1851.

BRAZIL. Código Commercial do Império: anotado pelo bacharel Salustiano Orlando de Araújo Costa.3a. ed. Rio de Janeiro: Eduardo e Henrique Laemmert, 1878.

CARDOSO, Marcelo; VILLAÇA, Lenize. Podcast no Brasil: disrupção de modelos de comunicação ou submissão à lógica de grupos hegemônicos de poder? Revista Alterjor, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 111-126, 2022. Disponível em:



2023.

CORADINI, Neirimar Humberto Kochhan; BORGES, Aurélio Ferreira; DUTRA, Charles Emerick Medeiros. Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 6, n. 16, 2020. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/1617/1661>. Acesso em: 04 out. 2023.

FALCÃO, Bárbara Mendes; TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa. O podcast como gênero jornalístico. Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Belém-PA, 2019. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-1367-1.pdf>. Acesso em: 03 out. 2023.

FERNANDES, Caroline. Caminhos do objeto, a afirmação do leilão e os primeiros capítulos de uma história do comércio no Brasil Oitocentista. Revista Mosaico, v. 10, p. 67-80, 2017.

FREIRE, E. P. A. Conceito educativo de podcast: um olhar para além do foco técnico. Revista Educação, Formação & Tecnologias, Caparica, Portugal, v. 6, n. 1, p.35-51, jul. 2013b. Disponível em: <http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/340>. Acesso em: 26 set. 2019

FUNDAÇÃO IBGE, Rio de Janeiro. Sinopse preliminar do Censo Agropecuário. Mato Grosso do Sul - Goiás - Distrito Federal. Rio de Janeiro, 1982. 209p. (Recenseamento geral do Brasil, 1980, 9. v.2, t.I).



FUNDAÇÃO IBGE, Rio de Janeiro, RJ. Aspecto da evolução Agropecuária Brasileira 1940-80. Rio de Janeiro, s.d.a 73p.

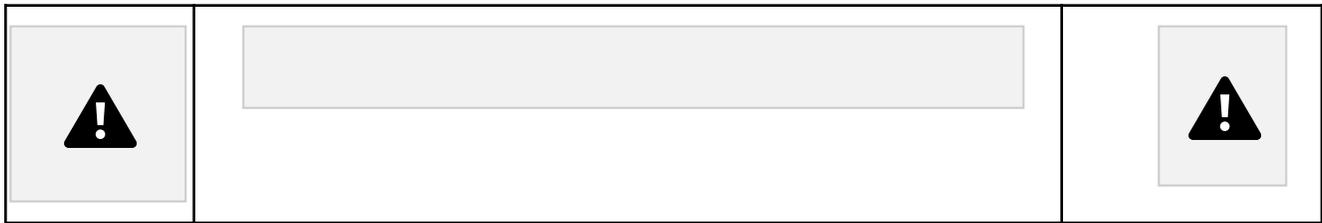
GUIMARÃES, E.N.;LEME,H.J.C. Caracterização histórica e configuração espacial da estrutura produtiva do Centro-Oeste. In: Revista NEPO. Campinas: Núcleo de Estudos de População. n.33, dez.,1997. p.25-74.

IBGE, 2017. – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Portal de Mapas. Disponível em:https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/divisao_regional/divisao_regional_do_brasil/divisao_regional_do_brasil_em_regioes_geograficas_2017/mapas/50_regioes_geograficas_mato_grosso_do_sul.pdf. Acesso 20 de abril de 2023.

IBGE, 2021. – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Portal de Mapas. Mato Grosso do Sul – Microrregiões, 2021. Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa223632>. Acesso em 20 de abril de 2023.

JORCELINO, Tallyrand Moreira et al. As tecnologias e mídias digitais on-line como potencializadoras para ressignificar a presencialidade em segmentos produtivos. Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, 2020. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/219732/1/As-tecnologias-e-mi769dias-digitais-online-253787.pdf>. Acesso em: 21 out. 2023.

LUIZ, Lúcio; ASSIS, Pablo de. O podcast no Brasil e no mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. In: Congresso de Ciências da Comunicação, 33., 2010, Caxias do Sul. Portal Itercom. Caxias do Sul: Intercom, p. 1-15. Disponível em:<<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-0302-1.pdf>>.



NOGUEIRA, Hellen Ovando da Camara. Sob o signo do boi: vídeo documentário sobre a cultura do boi sul-matogrossense. Trabalho de Conclusão de Curso na Graduação de da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2013. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1yqAs3uRP6sAZvbnPp76c9digCGnQ7I7O/view>.

PEREIRA, Alexandre André Santos; MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. A convergência do rádio: o podcast como proposta para o jornalismo em aplicativos de streaming. Revista Comunicação, Cultura e Sociedade, v. 7, n. 1, p. 117-129, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.unemat.br/index.php/ccs/article/view/4562/3905>. Acesso em: 04 out. 2023.

Pereira, F. H., e L. M. Naves. “A Entrevista De Pesquisa Com Jornalistas: Algumas estratégias metodológicas”. Intexto, nº 29, dezembro de 2013, p. 41-57, <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/41898>.

RELLSTAB, Clara Cavalcanti. Marcelo Kischinhevsky - Novas perspectivas para os estudos de podcast no Brasil. Revista Alterjor, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 171-174, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/193344/180094>. Acesso em: 20 out. 2023.

SANTOS, Anderson David Gomes dos; SILVA, Danielle Viturino da; MACIEL, Kleciane Nunes. A campanha publicitária “Agro é tech, agro é pop, agro é tudo”, da Rede Globo de Televisão, como difusora da propaganda sobre o agronegócio no Brasil. Revista Eptic - Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, v. 21, n. 01, p. 46-61, jan./abril., 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/ruysardinha,+EPTIC_2019-1_06.pdf. Acesso em: 14 out. 2023.

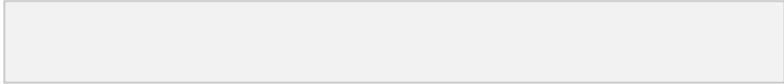


SILVA, Maurício Severo da. O uso do podcast como recurso de aprendizagem no ensino superior. 2019. 152 f. Dissertação (Pós Graduação em Ensino) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, RS, 2019.

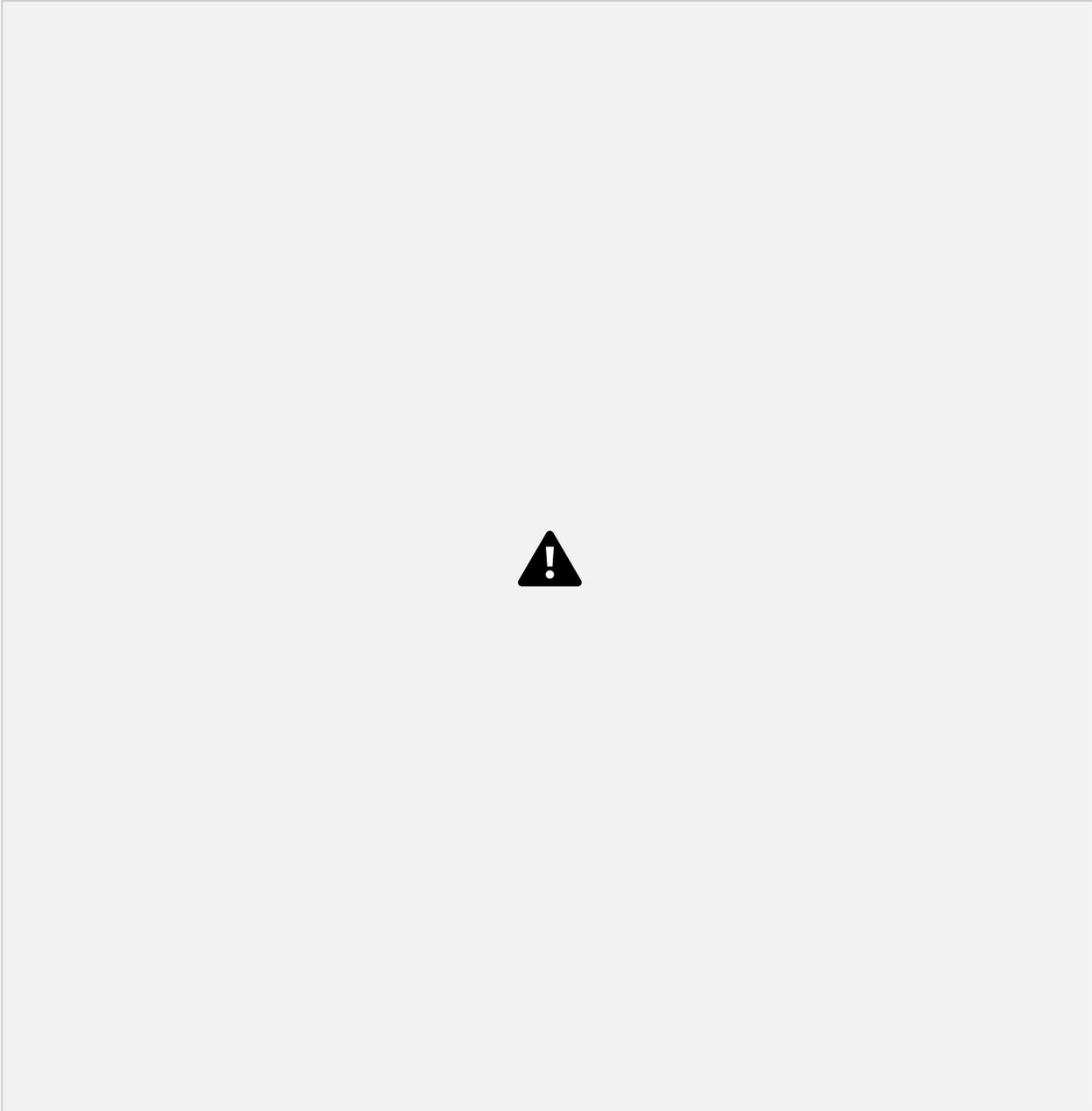
SILVE, Isabelle Marie; LEMOS, Ariane Barbosa. Consumo de Podcasts e Produção de Sentidos: análise do Programa Mamilos - Jornalismo de Peito Aberto. Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Belém-PA, 2020. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-1734-1.pdf>. Acesso em: 05 out. 2023.

SOUZA, Ariany Minister de. Podcast "Pod... O quê? Cast" - Jornalismo especializado no mundo dos podcast. 2021. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Memorial do projeto de prática jornalística apresentado à UFT - Universidade Federal do Tocantins - Campus Universitário de Palmas, Palmas-TO, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3850/1/Monografia%20ARIANY%20MINISTER%20DE%20SOUZA.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

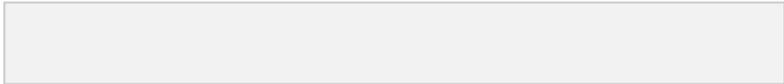
UCHÔA, José Mauro Souza. Revisitando o conceito de podcast educacional como gênero do discurso. Revista Anthesis, v. 7, n. 13, p. 83-99, jan./jun., 2019. Disponível em: <https://teste-periodicos.ufac.br/index.php/anthesis/article/view/2964>. Acesso em: 04 out. 2023.

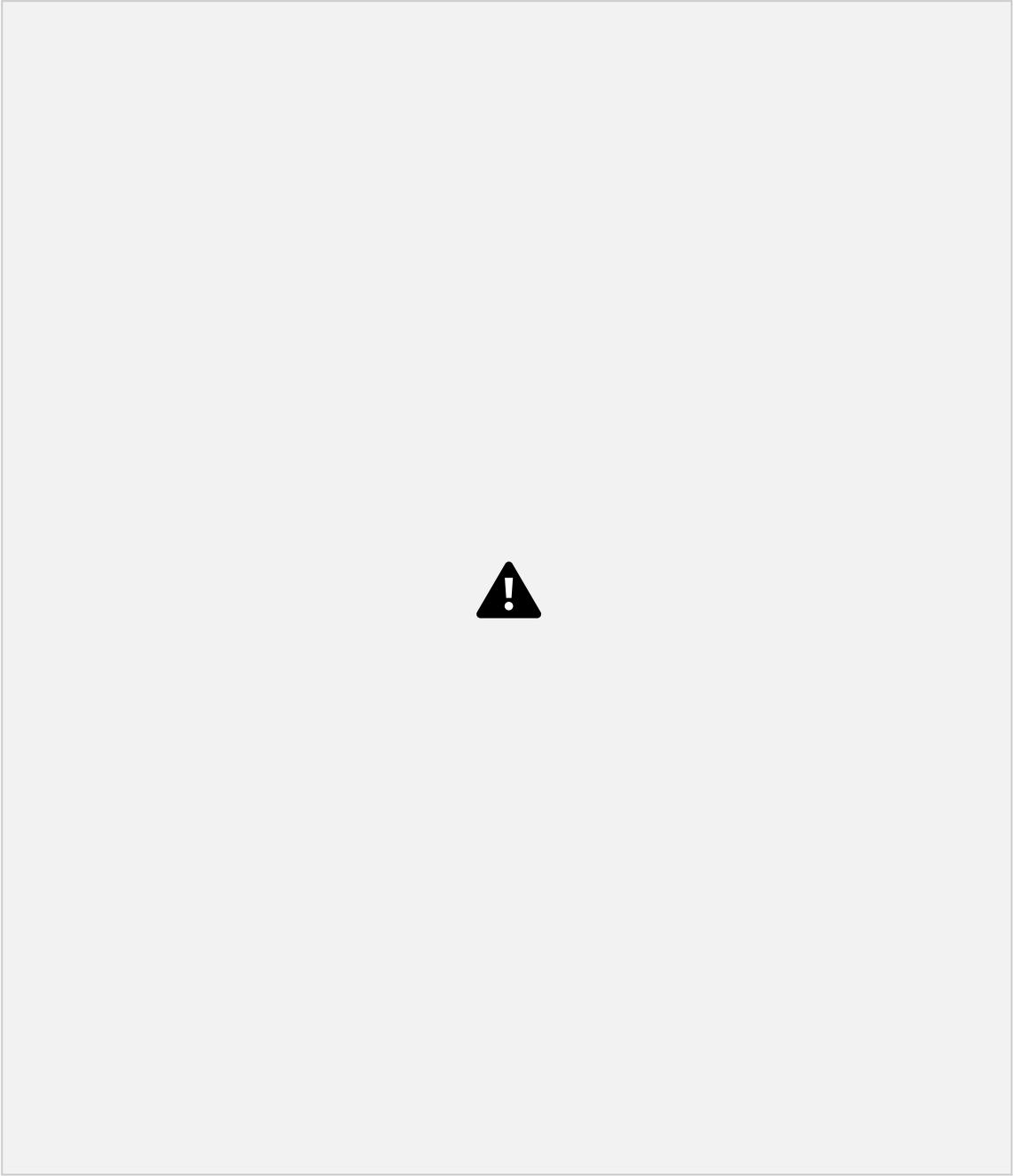
		
---	--	---

ANEXOS



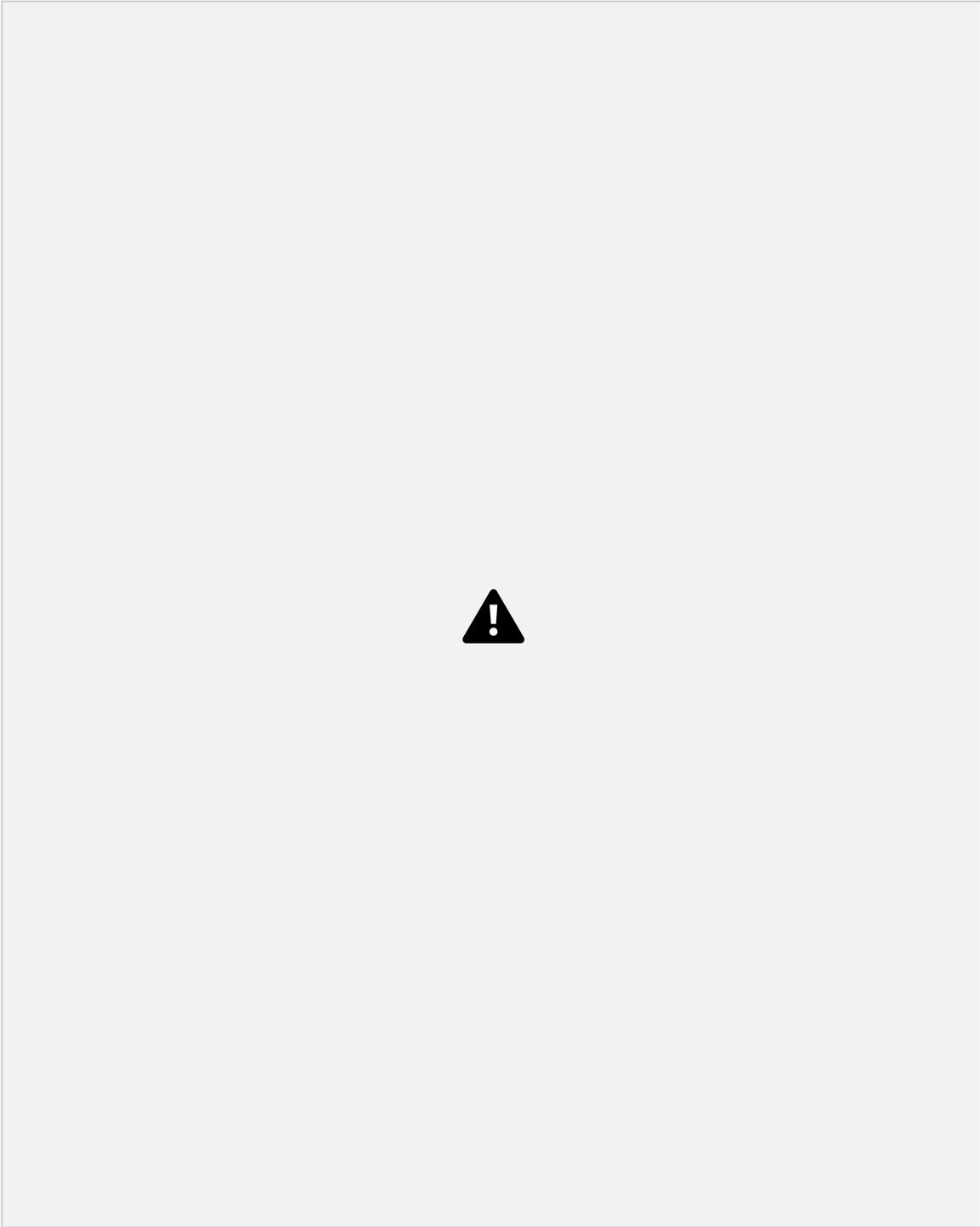
Fonte: IBGE

		
---	--	---

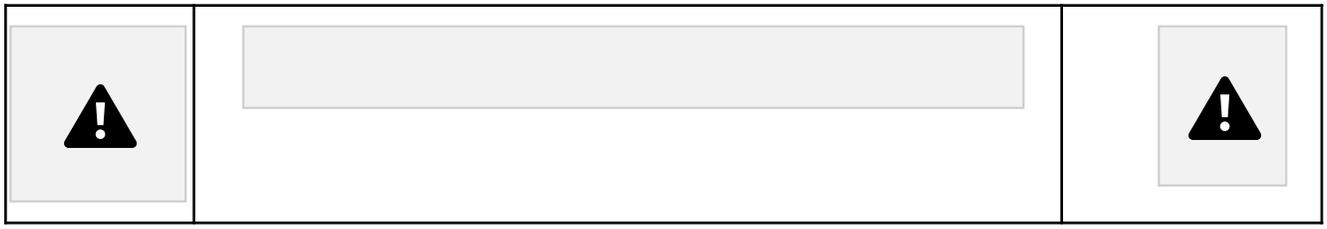


Fonte: Semagro

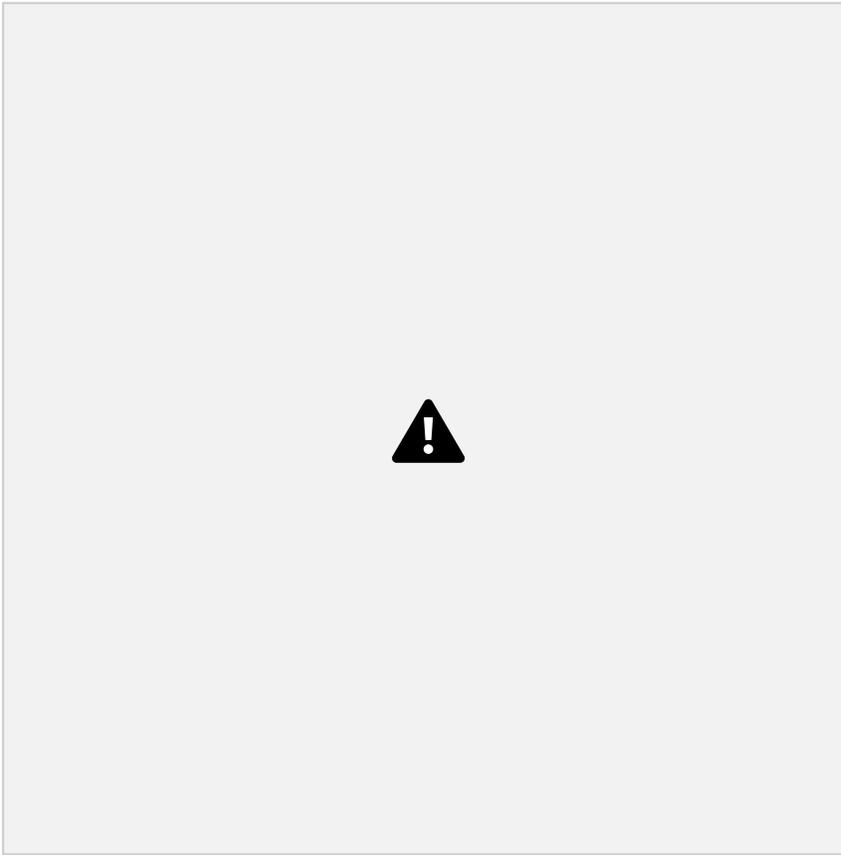




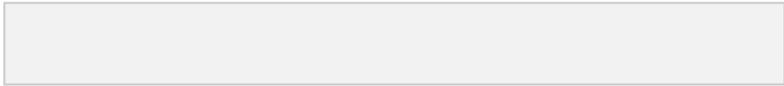
Fonte: IBGE



APÊNDICES



- Capa do podcast elaborada no Canva

		
---	--	---

- Roteiro da série de podcasts

1º Episódio

//// TRILHA - 7 SEGUNDOS, MANTER BAIXO NO TEXTO

///// (audio 0) INTRODUÇÃO

A VENDA DE ANIMAIS EM LEILÕES NO BRASIL GANHOU ESPAÇO A PARTIR DE 1960, COM EVENTOS DE RECINTO EM TATERSAL.// OS ANIMAIS ERAM APRESENTADOS PARA UM PÚBLICO PEQUENO EM CIDADES DO INTERIOR OU NA CAPITAL.// A QUANTIDADE DE ANIMAIS TAMBÉM ERA REDUZIDA .//

O GRUPO DO SISTEMA BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO (SBA) RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO DO PRIMEIRO CANAL DE TELEVISÃO A TRANSMITIR LEILÕES, COMEÇOU AS ATIVIDADES EM 1994.// DE LÁ PRA CÁ AMPLIOU O ALCANCE DOS LEILÕES E PROPORCIONOU A VENDA DE UM NÚMERO MAIOR DE ANIMAIS PARA DIVERSAS LOCALIDADES NO BRASIL E EM PAÍSES VIZINHOS.//

A PARTIR DO ANO DE 2005, A EMPRESA JÁ SE VIA COM MAIS DE DOIS CANAIS DE TRANSMISSÃO DE LEILÕES E PROGRAMAS AO VIVO COM UMA GRADE DE PROGRAMAÇÃO RELACIONADA AO SETOR DO AGRONEGÓCIO.// PARA A EMISSORA TER SUCESSO NESTE NOVO RAMO DE VENDAS A DISTÂNCIA, DEMANDOU TEMPO E A CONQUISTA DA CONFIANÇA DO PÚBLICO.//

EU SOU THAUANA LUARES E VOCÊ ACOMPANHA AGORA UMA SÉRIE PODCAST COM 3 EPISÓDIOS SOBRE O PIONEIRISMO DO CANAL DO BOI NA TRANSMISSÃO DE LEILÕES NA TELEVISÃO.//

////////// TRILHA - 7 SEGUNDOS //////////

(áudio 01) NESTE PRIMEIRO EPISÓDIO VAMOS ENTENDER MELHOR A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DESTA EMISSORA SUL-MATO-GROSSENSE.// RECEBO HOJE EM NOSSO PODCAST A PARTICIPAÇÃO DE FLORÊNCIO LEMOS NETO,



ENTÃO GOSTARIA DE PEDIR PARA QUE VOCÊ SE APRESENTEM PARA NOSSOS OUVINTES FLORÊNCIO.///

COMO ERAM FEITOS OS CONTRATOS E APRESENTAÇÃO DO CANAL PARA OS CLIENTES?

QUANTOS CANAIS DE TRANSMISSÃO EXISTIAM NO INÍCIO ? VOCÊ PODE FALAR UM POUCO MAIS SOBRE ESSA EVOLUÇÃO?

EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE CLIENTES E QUALIDADE DE TRANSMISSÃO, VOCÊ PERCEBEU UM AVANÇO A PARTIR DE QUE ANO, PODERIA CONTAR UM POUCO MAIS SOBRE ? QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS O CANAL DO BOI TEVE PARA INICIAR AS TRANSMISSÕES ?

A TRANSMISSÃO DE LEILÕES E EVENTOS PELA TELEVISÃO PERMITE UMA INTERAÇÃO MAIOR DO PÚBLICO EM TEMPO REAL, VOCÊS ACREDITA QUE ISSO AGREGA VALOR AOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS?

QUERO AGRADECER SUA PRESENÇA FLORÊNCIO./// OBRIGADA PELA SUA PARTICIPAÇÃO, ACREDITO QUE POR MEIO DA ENTREVISTA CONSEGUIMOS ESCLARECER QUESTÕES POR TRÁS DA CRIAÇÃO DO CANAL DO BOI E COMO FOI ESSE PROCESSO PARA A CONQUISTA DE SUA CREDIBILIDADE E ESPAÇO NO SETOR DO AGRO.///

////// TRILHA - 7 SEGUNDOS, MANTER BAIXO NO TEXTO ////

ESSE PODCAST É UMA PRODUÇÃO DE THAUANA LUARES COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA GRADUAÇÃO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, EDITADO POR JEAN PALHANO E SOB ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA TAÍS FENELON.///



2º episódio

//// TRILHA - 7 SEGUNDOS, MANTER BAIXO NO TEXTO

//////// (audio 0) INTRODUÇÃO

A VENDA DE ANIMAIS EM LEILÕES NO BRASIL GANHOU ESPAÇO A PARTIR DE 1960, COM EVENTOS DE RECINTO EM TATERSAL.// OS ANIMAIS ERAM APRESENTADOS PARA UM PÚBLICO PEQUENO EM CIDADES DO INTERIOR OU NA CAPITAL.// A QUANTIDADE DE ANIMAIS TAMBÉM ERA REDUZIDA .//

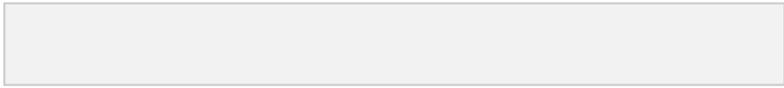
O GRUPO DO SISTEMA BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO (SBA) RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO DO PRIMEIRO CANAL DE TELEVISÃO A TRANSMITIR LEILÕES, COMEÇOU AS ATIVIDADES EM 1994.// DE LÁ PRA CÁ AMPLIOU O ALCANCE DOS LEILÕES E PROPORCIONOU A VENDA DE UM NÚMERO MAIOR DE ANIMAIS PARA DIVERSAS LOCALIDADES NO BRASIL E EM PAÍSES VIZINHOS.///

A PARTIR DO ANO DE 2005, A EMPRESA JÁ SE VIA COM MAIS DE DOIS CANAIS DE TRANSMISSÃO DE LEILÕES E PROGRAMAS AO VIVO COM UMA GRADE DE PROGRAMAÇÃO RELACIONADA AO SETOR DO AGRONEGÓCIO./// PARA A EMISSORA TER SUCESSO NESTE NOVO RAMO DE VENDAS A DISTÂNCIA, DEMANDOU TEMPO E A CONQUISTA DA CONFIANÇA DO PÚBLICO.///

EU SOU THAUANA LUARES E VOCÊ ACOMPANHA AGORA UMA SÉRIE PODCAST COM 3 EPISÓDIOS SOBRE O PIONEIRISMO DO CANAL DO BOI NA TRANSMISSÃO DE LEILÕES NA TELEVISÃO.///

////////// TRILHA - 7 SEGUNDOS //////////

OBRIGADA PESSOAL PELA PARTICIPAÇÃO DE VOCÊS AQUI NO PODCAST, E AGORA COM A PRIMEIRA QUESTÃO QUE EU QUERO FAZER PRA VOCÊS É COMO É ORGANIZADA A GRADE DE CONTEÚDOS EM CADA PROGRAMA QUE VOCÊS APRESENTAM, EU PASSO A PALAVRA PRA VOCÊS PESSOAL.



COMO VOCÊS SE ATUALIZAM SOBRE AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS E DESENVOLVIMENTOS DO AGRONEGÓCIO E SE PREPARAM PARA APRESENTAR SEUS PROGRAMAS E REALIZAR AS ENTREVISTAS AO VIVO COM PESSOAS ENVOLVIDAS COM O SETOR?

EM RELAÇÃO AOS TRABALHOS QUE ANTECEDEM OS LEILÕES E OUTROS EVENTOS, COMO AS PRÓPRIAS ENTREVISTAS COM PRODUTORES, ANALISTAS DE MERCADO E CONSULTORES DO AGRO, GOSTARIA DE SABER, PRA VOCÊS QUAL A IMPORTANCIA DESSAS PARTICIPAÇÕES?

A TRANSMISSÃO DE LEILÕES E EVENTOS PELA TELEVISÃO PERMITE UMA INTERAÇÃO MAIOR DO PÚBLICO EM TEMPO REAL, VOCÊS ACREDITAM QUE ISSO AGREGA VALOR AOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS?

GOSTARIA DE SABER PRA VOCÊS QUAL A IMPORTÂNCIA E RELEVÂNCIA DA TRANSMISSÃO DE CONTEÚDOS RELACIONADOS AO AGRO NA TELEVISÃO A NÍVEL NACIONAL?

QUERO AGRADECER A PRESENÇA DOS JORNALISTAS E APRESENTADORES ADRIANO FALLEIROS, FABIANO REIS E JORGE ZIDAN, OBRIGADA PESSOAL, ACHO QUE CONSEGUIMOS ESCLARECER MUITAS QUESTÕES ENVOLVIDAS NA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DO CANAL DO BOI E DO AGRO CANAL.

////// TRILHA - 7 SEGUNDOS, MANTER BAIXO NO TEXTO ////



ESSE PODCAST É UMA PRODUÇÃO DE THAUANA LUARES COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA GRADUAÇÃO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, EDITADO POR JEAN PALHANO E SOB ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA TAÍS FENELON.///



3º Episódio

//// TRILHA - 7 SEGUNDOS, MANTER BAIXO NO TEXTO

//////// (audio 0) INTRODUÇÃO

A VENDA DE ANIMAIS EM LEILÕES NO BRASIL GANHOU ESPAÇO A PARTIR DE 1960, COM EVENTOS DE RECINTO EM TATERSAL.// OS ANIMAIS ERAM APRESENTADOS PARA UM PÚBLICO PEQUENO EM CIDADES DO INTERIOR OU NA CAPITAL.// A QUANTIDADE DE ANIMAIS TAMBÉM ERA REDUZIDA.///

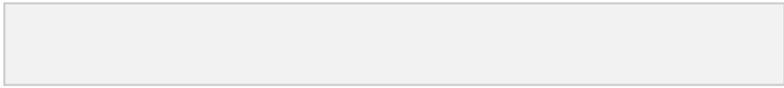
O GRUPO DO SISTEMA BRASILEIRO DO AGRONEGÓCIO (SBA) RESPONSÁVEL PELA CRIAÇÃO DO PRIMEIRO CANAL DE TELEVISÃO A TRANSMITIR LEILÕES, COMEÇOU AS ATIVIDADES EM 1994.// DE LÁ PRA CÁ AMPLIOU O ALCANCE DOS LEILÕES E PROPORCIONOU A VENDA DE UM NÚMERO MAIOR DE ANIMAIS PARA DIVERSAS LOCALIDADES NO BRASIL E EM PAÍSES VIZINHOS.///

A PARTIR DO ANO DE 2005, A EMPRESA JÁ SE VIA COM MAIS DE DOIS CANAIS DE TRANSMISSÃO DE LEILÕES E PROGRAMAS AO VIVO COM UMA GRADE DE PROGRAMAÇÃO RELACIONADA AO SETOR DO AGRONEGÓCIO./// PARA A EMISSORA TER SUCESSO NESTE NOVO RAMO DE VENDAS A DISTÂNCIA, DEMANDOU TEMPO E A CONQUISTA DA CONFIANÇA DO PÚBLICO.///

EU SOU THAUANA LUARES E VOCÊ ACOMPANHA AGORA UMA SÉRIE PODCAST COM 3 EPISÓDIOS SOBRE O PIONEIRISMO DO CANAL DO BOI NA TRANSMISSÃO DE LEILÕES NA TELEVISÃO.///

////////// TRILHA - 7 SEGUNDOS //////////

A PRIMEIRA QUESTÃO QUE EU QUERO FAZER PRA VOCÊS É COMO É REALIZADO ESSE TRABALHO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA GRANDES CRIATÓRIOS QUE SÃO APRESENTADOS DURANTE A PROGRAMAÇÃO DO CANAL DO



BOI E TAMBÉM NO AGRO CANAL, EU PASSO A PALAVRA PRA VOCÊS PESSOAL.

COMO É ESCALADA ESSA PROPOSTA DE GRAVAÇÃO NAS FAZENDAS, QUAL A EQUIPE QUE GERALMENTE ACOMPANHA VOCÊS EM CAMPO E QUANTO TEMPO GERALMENTE VOCÊS FICAM NO LOCAL?

EM RELAÇÃO AOS TRABALHOS QUE ANTECEDEM OS LEILÕES, COMO PÉ DE LEILÃO E APRESENTAÇÕES DE LOTES EM ALGUNS PROGRAMAS AO VIVO DO CANAL, GOSTARIA DE SABER DE VOCÊS QUAL A IMPORTANCIA DESSAS PARTICIPAÇÕES?

PARA VOCÊS, QUAL É A IMPORTANCIA DE COBRIR E RELATAR SOBRE LEILÕES DE ANIMAIS NA TELEVISÃO E COMO ESSES EVENTOS PODEM INFLUENCIAR OS CRIADORES E A ECONOMIA LOCAL?

COMO É FEITA A SEPARAÇÃO DOS LOTES E ESTIPULADOS OS VALORES PARA OS LEILÕES E QUADROS COMO O DE OLHO NA FAZENDA ?

A TRANSMISSÃO DE LEILÕES PELA TELEVISÃO PERMITE UMA INTERAÇÃO MAIOR DO PÚBLICO EM TEMPO REAL, VOCÊS ACREDITAM QUE ISSO AGREGA VALOR AOS PRODUTOS OFERTADOS?

NO CANAL NÓS TEMOS A TRADICIONAL VENDA DO GENÉTICA BR VOCÊ PODERIA FALAR UM POUCO MAIS SOBRE A IMPORTANCIA DE GENÉTICAS DE QUALIDADE NOS REBANHOS, O QUE AGREGA PARA O PRODUTOR?



GOSTARIA DE SABER PRA VOCÊS QUAL A IMPORTANCIA E RELEVANCIA DA TRANSMISSÃO DE LEILÕES E QUADROS COMO DE OLHO NA FAZENDA NA TELEVISÃO?

QUERO AGRADECER A PRESENÇA DO LEILOEIRO RURAL GABRIEL BORGES, DO JORNALISTA JOSÉ CUNHA E DO COMUNICADOR DANIEL DE PAULA, OBRIGADA PESSOAL, ACHO QUE CONSEGUIMOS ESCLARECER MUITAS QUESTÕES ENVOLVIDAS NA TRANSMISSÃO DE LEILÕES NA REDE DE TELEVISÃO BRASILEIRA.

//// TRILHA - 7 SEGUNDOS, MANTER BAIXO NO TEXTO ////

ESSE PODCAST É UMA PRODUÇÃO DE THAUANA LUARES COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA GRADUAÇÃO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, EDITADO POR JEAN PALHANO E SOB ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA TAÍS FENELON.///